

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	P Tarde	
Data	20.12.91	
Caderno	1	Página 6
Seção		
Assunto	Centro Histórico Restauração	

A arte pode recuperar o Centro Histórico

Ressalvado o péssimo gosto daquela gerigonça armada no Largo do Pelourinho, com prejuízo do visual do histórico e paisagístico lugar, iniciativa que deveria ter sido vetada pelos órgãos responsáveis pela defesa do patrimônio da cidade, ressalvado isso, pelo que se viu, na noite da última quarta-feira, quando o maestro Isaac Karabtchevsky regeu, ali, a Orquestra Sinfônica da Bahia, que encerrou com chave de ouro a série "Concertos de Natal", depois de apresentações igualmente muito aplaudidas na Igreja de São Francisco e na Catedral Basílica, estão no rumo certo a Fundação Cultural do Estado e a Bahiatursa, que decidiram aproveitar o principal local do Centro Histórico para ali sediar importantes eventos. Estão se abrindo as portas do Centro Histórico para a arte e para a cultura, unidas por manifestações que, partam da Banda Olodum ou de uma orquestra sinfônica, tragam ao público os ritmos afros ou a chamada world music, o samba, o reggae, o blues, o clássico imortal, inestimáveis contribuições para a revitalização da área. A universalidade da música não comporta preconceitos e isto, aliás, ficou comprovado logo após o concerto da OS-BA, quando a Banda Olodum desceu o Pelô e suas baterias compostas por crianças integraram os que apreciam o erudito e os que preferem o som arrebatador da música afro.

O Centro Histórico, que tem alta importância, com seu conjunto arquitetônico tombado pela